



MARIALVA

Paraná é o terceiro estado com maior número de doadores de órgãos

11 de outubro de 2016

Data	Fonte	Crédito da Imagem
11 de outubro de 2016	Agência Estadual de Notícias	

O Paraná ocupa a 3ª posição no ranking de doação de órgãos. A Secretaria de Saúde do Estado informou que, até o mês de agosto, ocorreram 450 transplantes. No mesmo período de 2015 foram 322 órgãos transplantados e, em 2014, foram 280 órgãos. Neste ano, o maior número de transplantes realizados foi de rim, com 276 cirurgias, seguidos de transplantes de fígado (125), pâncreas (29) e coração (20). Atualmente, o cadastro de pacientes à espera de um transplante de coração, fígado, rim ou pâncreas tem 1.952 pessoas em todo o Paraná

De acordo com dados do Ministério da Saúde, entre janeiro e julho deste ano, foram feitos 12 mil transplantes. No País, 40 mil pessoas estão na fila de espera para receber uma doação.

Solidariedade em rede nacional

O número de doações continua crescendo graças a famílias como a de Thaís Emerin da Silva, da cidade de Icaraíma, na região Noroeste do Paraná. O caso ganhou destaque em rede nacional, durante o Programa do Faustão, da Rede Globo. A menina de 11 anos faleceu em setembro de 2015 devido a um aneurisma cerebral e os pais aceitaram doar os órgãos da filha. Foram doadas válvulas do coração, pâncreas, rins, fígado e as córneas.

Os glóbulos oculares e a córnea foram para o Banco de Olhos de Maringá. O marialvense Mateus Canuto Araújo recebeu a córnea direita de Thaís e hoje enxerga perfeitamente. “Sei que alguém precisou morrer e uma família sofreu para que meu filho estivesse bem hoje”, contou a mãe de Mateus, Ivanilde Canuto Araújo.

Seja um doador

Qualquer pessoa pode doar órgãos, desde que concorde com a doação e que não prejudique a sua saúde. O doador vivo pode doar um dos rins, parte do fígado, e da medula óssea ou parte do pulmão. Nos casos dos doadores que tiveram morte encefálica ou foram vítimas de dano cerebral irreversível, como traumatismo craniano ou acidente vascular cerebral (AVC), é necessário o consentimento da família.